

Há muitos mitos e concepções erradas sobre o autismo. Quando se fala "autismo", as maiorias das pessoas pensam no autismo clássico, algumas se lembram do filme "Rain Man" onde o autista interpretado por Dustin Hoffman era superdotado.

Autismo é uma desabilidade do desenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social. Afeta meninos duas vezes mais do que meninas.

Contudo, todos os autistas demonstram falhas nas áreas: comunicação, interação social, imaginação, repertório de comportamentos.

Muitos são capazes de fazer contato olho-a-olho (alguns de uma maneira um pouco diferente do que fazem as outras crianças). Muitos desenvolvem um bom uso da fala e outros desenvolvem outras formas de comunicação como linguagem de sinais, (PECS).

A comunicação é uma das muitas áreas afetadas pelo autismo e o PECS é um processo auxiliar no desenvolvimento da linguagem e propõe-se a programar um "caminho" de comunicação entre o autista e o meio que o cerca. Algumas crianças autistas desenvolvem a chamada linguagem tradicional, entretanto, outras talvez nunca falem, mas poderão utilizar um instrumento preciso para se relacionarem ("falar") com o mundo e expressarem seus anseios e desejos.

O PECS é esse instrumento fundamental para assessorar e compreender a rotina do autista. Criado há mais de 12 anos pelo Delaware Autistic Programa, esse método baseia-se no ABA (Applied Behavior Analysis) e ensina o autista a trocar uma foto por algo que deseje.

Como o PECS é um instrumento que complementa a atuação terapêutica do desenvolvimento da fala e da linguagem, devemos utiliza-lo junto com a fala e a linguagem dos sinais durante a estimulação da linguagem e estimulação geral da criança.

Faça um quadro formado por um velcro e vá colando junto a ele, todas as fotografias que

representam o dia a dia do autista. Devemos prestar atenção, para que este quadro fique sempre no mesmo local. Autistas detestam que mudem suas rotinas.

Quando praticar a primeira atividade, tire a primeira foto ou figura do PECS do quadro. Quando novas rotinas surgirem, novas cenas deverão ser colocadas e retiradas da mesma forma.

Também use em casa um fichário. Na frente dele coloque duas linhas de velcro e dentro, usando velcro e fotos plastificadas do PECS, tenha um conjunto de atividades como pintar, desenhar, brincar lá fora, brincar com brinquedos, merendar, tomar algum líquido. Deixe esta pasta sempre no mesmo lugar (é melhor ter duas ou mais, uma em cada lugar da casa).

Crianças podem progredir e diminuir os sintomas com tratamentos e métodos que proporcionem seu desenvolvimento. Muitos são carinhosos, abraçam, beijam e iniciam conversas (sobre assunto que lhe interessa), podem gostar de estar com outras pessoas, mas, normalmente, não querem interagir.

A evolução depende do grau e da forma correta de estimulação. Por essas e outras razões que você deve sempre estar em contato com a equipe que cuida de seu autista.

O tratamento multidisciplinar envolvendo: neurologista, psiquiatra, fonoaudiólogo, psicopedagogo, Terapeuta ocupacional, dentre outros; faz-se fundamental para um bom prognóstico e uma boa evolução.